

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus de Chapecó – CCO
Programa de pós Graduação em Filosofia - PPGFIL
Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem
Responsável: Prof. Dr. Arturo Fatturi
E-Mail: arturo.fatturi[at]uffs.edu.br

Ementa: linguagem e subjetividade; significado das descrições de experiências psicológicas; a compreensão do estatuto da subjetividade; gramática dos conceitos psicológicos; a filosofia da psicologia de Ludwig Wittgenstein; conceitos psicológicos e conceitos da experiência; conceitos psicológicos e o fluxo da vida; compreensão do mundo interior; expressividade da linguagem; solipsismo; Linguagem Privada; Introspeccionismo e Comportamentalismo.

Temática dos estudos: A temática geral da disciplina pode ser denominada Filosofia da Psicologia, desde que se entenda por tal título a relação entre a linguagem e certos conceitos que são utilizados na tentativa de descrever, ou indicar, algum tipo de ocorrência em nossa consciência ou mundo interior. Os conceitos psicológicos ou verbos psicológicos são tipicamente caracterizados como indicando algum tipo de ocorrência, evento, processo que ocorre no mundo interior da pessoa que os enuncia. Por exemplo: “Prometo que...”, “acredito que...”, “tenho a intenção de...”, “minha expectativa quanto a isto é...”. Ou seja, estes conceitos sugerem que o método introspectivo é condição para cessar o que se passa na pessoa que os enuncia. Por outro lado, quando atribuídos a uma outra pessoa, estes verbos sugerem que atribuímos processos e eventos internos a esta pessoa através de nossa observação de seu comportamento. Assim, a sugestão é que se pode inferir com base no comportamento da outra pessoa o que ocorre no interior da mesma, uma vez que esta é a informação disponível. A partir disto, tradicionalmente a análise dos conceitos psicológicos consiste em adotar a introspecção para casos de primeira pessoa e o comportamentalismo, para casos de terceira pessoa. A análise elaborada por Wittgenstein não incide em nenhuma destas duas opções. O ponto de partida é a concepção de que estes conceitos estão envolvidos em nossas ações e no fluxo da vida, ele propõe uma investigação conceitual. A ideia básica é analisar os textos de Wittgenstein nos quais ele apresenta sua investigação quanto a estes conceitos e compreender os pressupostos filosóficos que o levaram a este tipo de investigação. Foram publicadas duas obras contendo os escritos de Wittgenstein sobre o tema, ainda que restem mais escritos a serem publicados. A temática gira em torno das noções de “interno” (*innere*) e “externo” (*ausserer*) e como ambos são expressos na linguagem ou através dos conceitos psicológicos. Wittgenstein tentou elaborar uma classificação com base na ideia de que estes conceitos expressam “experiências psicológicas” (*Psychologische Erfahrungen*), mas abandonou esta classificação (sem fornecer justificações) e passa a analisar estes conceitos a partir de seus usos em primeira pessoa e terceira pessoa. Os conceitos, quando usados em primeira pessoa, são a expressão do mundo interior e, quando usados em terceira pessoa, são informativos. Esta distinção preliminar necessita ser explorada, uma vez que tais conceitos não são meramente designadores de ocorrências, mas são usados no fluxo da vida. A temática da disciplina não visa alcançar uma conclusão definitiva sobre *como* a linguagem e o mundo interior se expressam um no outro, mas compreender as dificuldades deste tipo de investigação conceitual e quais os resultados ou quais os caminhos que a mesma nos apresenta, uma vez que o mundo interior, tanto próprio, quanto de outrem é relevante para nossa autocompreensão e convívio humano. As leituras fundamentais da disciplina são: *Investigações Filosóficas* (trad.), *Observações sobre a Filosofia da Psicologia* Vol.1 e 2 (trad.), *Últimos Escritos sobre a Filosofia da Psicologia* Vol.1 e 2 (trad.) entre outros textos.